

Caderno de Prova 2

PRO8

(✓) PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS

Professor de
Educação Especial

Dia: 8 de novembro de 2009 • Horário: das 14 às 17 h (18 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 40 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

41. De acordo com a LDB 9394/96, o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

01. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
02. ensino médio, obrigatório e gratuito.
04. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
08. atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade.
16. oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidade, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.

29 ▶ 01 + 04 + 08 + 16

42. Sobre os níveis de Educação e Ensino no Brasil, é **correto** afirmar que:

01. a educação escolar compõe-se de educação básica e educação superior.
02. a educação básica é formada pela educação infantil e ensino fundamental.
04. o ensino médio é um nível posterior à educação básica.
08. a educação básica poderá organizar-se de diferentes formas, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
16. o ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, tem por objetivo a formação básica do cidadão.

25 ▶ 01 + 08 + 16

43. Os sistemas municipais de ensino, segundo a legislação vigente, compreendem:

01. as instituições de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal.
02. as instituições de ensino fundamental e médio mantidas pelo Poder Público municipal.
04. as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.
08. as associações de pais e professores das instituições de ensino municipal.
16. os órgãos municipais de educação.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

44. Em relação à Educação Especial, a LDB 9394/96 prevê:

01. serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela.
02. atendimento educacional em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.
04. o início da oferta na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.
08. professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração de educandos com necessidades especiais nas classes comuns.
16. terminalidade específica para os educandos que não puderam atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

45. O atendimento educacional especializado, segundo a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL/MEC/SEESP/2008):

01. disponibiliza programas de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajudas técnicas e tecnologia assistiva, não necessitando estar articulado com a proposta pedagógica do ensino comum.
02. é organizado para apoiar o desenvolvimento dos alunos em todas as etapas e modalidades da educação básica, constituindo oferta obrigatória dos sistemas de ensino e pode ser realizado no mesmo turno em que o aluno frequenta a classe comum.
04. propõe atividades diferenciadas daquelas desenvolvidas em sala de aula comum, não podendo substituir a escolarização.
08. identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas.
16. deve ser oferecido apenas na própria escola, não podendo ser realizado em escola ou centro especializado que ofereça tal serviço educacional.

12 ▶ 04 + 08

46. Sobre a educação especial no Brasil, é **correto** afirmar que:

01. a criação das primeiras instituições de atendimento às pessoas com deficiência ocorreu no século XX.
02. o atendimento educacional às pessoas com deficiência passa a ter fundamento legal a partir da LDBEN, Lei no. 4.024/61.
04. a implantação de classes especiais nas escolas regulares para o atendimento de alunos com deficiência mental leve teve seu início nos anos 90.
08. em 1994 foi publicado o primeiro documento que define uma política nacional de educação especial.
16. a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) propõe a redefinição de escolas e classes especiais.

26 ▶ 02 + 08 + 16

47. Em relação ao Desenho Universal, é **correto** afirmar que:

01. visa a criação de ambientes, edificações e objetos que considere a diversidade humana.
02. deve atender somente as pessoas que apresentem algumas restrições.
04. deve atender a todas as necessidades específicas dos usuários (idosos, crianças, gestantes, pessoas com deficiência).
08. é fundamental compreender as necessidades específicas oriundas de diferentes restrições.
16. visa a dependência na realização das atividades.

13 ▶ 01 + 04 + 08

48. A partir da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL/MEC/SEESP/2008), é **correto** afirmar que:

01. organizada de forma paralela à educação comum, a educação especial é a mais adequada para a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
02. as definições do alunado devem ser contextualizadas e não se esgotam na mera categorização e especificações atribuídas a um quadro de deficiência, transtornos, distúrbios e aptidões.
04. já foi alcançado o objetivo de levar a escola comum a atender às necessidades educacionais especiais de todos os alunos.
08. os conceitos, as legislações e as práticas pedagógicas e de gestão que poderiam promover a reestruturação do ensino regular e especial não vêm apresentando modificações nas últimas décadas.
16. pessoa com deficiência é aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, pode ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade.

18 ▶ 02 + 16

49. O atendimento educacional especializado é realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos sobre:

01. sistema Braille.
02. Sorobã.
04. orientação e mobilidade.
08. comunicação alternativa.
16. adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

50. A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades da educação nacional e que:

01. disponibiliza os recursos e serviços especializados.
02. orienta a utilização de recursos e serviços.
04. prevê o transporte escolar do alunado.
08. garante encaminhamento ao mercado de trabalho.
16. realiza o atendimento educacional especializado.

19 ▶ 01 + 02 + 16

51. Para auxiliar alunos com Necessidades Educacionais Especiais, cabe ao professor da classe comum:

01. perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos.
02. flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento.
04. esperar a indicação das famílias para saber como desenvolver as atividades pedagógicas com os alunos.
08. decidir estratégias de trabalho pedagógico juntamente com as famílias dos alunos, independentemente da indicação dos professores especializados.
16. avaliar, continuamente, a eficácia do processo educativo.

19 ▶ 01 + 02 + 16

52. Ao desenvolver suas atividades profissionais com alunos com deficiência física, o professor que atua em uma perspectiva inclusiva deve observar:

01. condições adequadas à sua locomoção, comunicação, conforto e segurança.
02. o uso indispensável de comunicação aumentativa e alternativa.
04. o uso de recursos de tecnologia assistiva.
08. adequação de materiais didático-pedagógicos.
16. a necessidade de parcerias com profissionais de outras áreas tais como arquitetura, engenharia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, entre outras, para que desenvolvam serviços e recursos adequados a esses educandos.

29 ▶ 01 + 04 + 08 + 16

53. Para o Decreto 6571/2008, Salas de Recursos Multifuncionais são ambientes:

01. dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didático-pedagógicos.
02. destinados para a oferta do atendimento educacional especializado.
04. dotados de recursos para o financiamento do atendimento de alunos com necessidades especiais.
08. organizados para a formação dos professores não especializados.
16. voltados para a produção de materiais adaptados para o trabalho com os alunos com necessidades especiais na classe comum.

19 ▶ 01 + 02 + 16

54. Sobre comunicação alternativa e/ou suplementar, é **correto** afirmar que:

01. refere-se a qualquer forma de comunicação que não seja verbal.
02. pode ser definida como um conjunto de procedimentos técnicos e metodológicos direcionados a pessoas acometidas por alguma doença, deficiência, ou alguma outra situação momentânea que impede a comunicação com as demais pessoas por meio dos recursos usualmente utilizados, mais especificamente a fala.
04. constitui-se de instrumentos que possibilitam a comunicação de pessoas com deficiência visual ou física.
08. refere-se a um conjunto de tecnologias destinado à escolarização de pessoas com deficiência sensorial.
16. a utilização de recursos de comunicação alternativa não impede o desenvolvimento da fala.

18 ▶ 02 + 16

55. Para os alunos surdos, as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL/MEC/SEESP/2008), prevêem:

01. atendimento educacional especializado tanto na modalidade oral e escrita quanto na língua de sinais.
02. educação bilíngue – Língua Portuguesa/Língua Brasileira de Sinais.
04. o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita.
08. que, devido à diferença linguística, esses alunos estejam com outros surdos em turmas comuns na escola regular.
16. os serviços de tradutor/intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

56. Para o sistema municipal de ensino de Florianópolis, a educação especial é composta por:

01. Salas Multimeios e Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento à Deficiência Visual.
02. Professores de classe comum.
04. Convênios que a Secretaria Municipal de Educação mantém com as escolas especiais e instituições especializadas.
08. Serviços de Intérpretes e Instrutores da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
16. Auxiliares de Ensino que acompanham crianças e adolescentes com deficiência.

29 ▶ 01 + 04 + 08 + 16

57. No processo de avaliação pedagógica em uma perspectiva inclusiva, o professor do ensino regular deve:

01. ser capaz de ler textos em Braille.
02. exigir menos dos alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
04. criar estratégias considerando que alguns alunos podem demandar ampliação do tempo para a realização dos trabalhos.
08. considerar a possibilidade do uso de tecnologias assistivas como uma prática cotidiana.
16. ser capaz de se comunicar em língua de sinais.

12 ▶ 04 + 08

58. Para avaliar o aluno e a situação na qual um sistema de comunicação alternativa será utilizado deve-se verificar:

01. as habilidades físicas e cognitivas do usuário.
02. o local onde o sistema será utilizado.
04. com quem o sistema será utilizado.
08. o conteúdo a ser desenvolvido.
16. com qual objetivo o sistema será utilizado.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

59. Nas redes dotadas de uma equipe de Tecnologia Assistiva, essa é responsável por:

01. selecionar os recursos apropriados.
02. desenvolver a aprendizagem dos conteúdos específicos da escola.
04. avaliar o usuário.
08. ensinar a utilizar o(s) equipamento(s).
16. implementar o(s) equipamento(s) nos diferentes ambientes (casa, escola, trabalho, comunidade).

29 ▶ 01 + 04 + 08 + 16

60. A avaliação pedagógica em uma perspectiva inclusiva deve considerar:

01. mais o conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do aluno do que as possibilidades de aprendizagem futura.
02. o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual.
04. a relevância de aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor.
08. que para os alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação o desempenho deve ser expresso sempre através de parecer descritivo.
16. que os trabalhos propostos a alunos com diagnóstico de deficiência mental devem ser sempre diferentes em relação aos demais alunos.

06 ▶ 02 + 04



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>